

Ano XXVI nº 6598 – 21 de junho de 2022

Bancários unidos para manter e conquistar direitos

Com o avanço do ultraliberalismo no país, os bancários estão unidos para garantir a manutenção dos direitos e avançar nas conquistas durante a campanha salarial deste ano. As negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) começam amanhã, dia 22 de junho.

A categoria quer reajuste salarial com a reposição da inflação entre 31 de agosto de 2021 e 1º de setembro de 2022 mais aumento real de 5%, PLR de três salários mais parcela fixa adicional de R\$ 12.887,04 reajustada pelo INPC com 5% de ganho real.

A pauta tem ainda vales refeição e alimentação no valor de um salário mínimo (R\$ 1.212,00), piso com base no salário mínimo do Dieese (R\$ 6.535,40), segurança, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, garantia do emprego e a contratação de funcionários para atender a alta demanda.

Entre as cláusulas sociais, atenção à saúde, já que um terço dos trabalhadores usam medicamentos controlados. Vale lembrar que mesmo com as crises econômicas e sanitária, os bancos continuam com lucro bilionário. No primeiro trimestre de 2022, o resultado das cinco maiores organizações financeiras do país foi de R\$ 28 bilhões.

Além disso, os bancários também têm como prioridade a defesa do Brasil. A luta é por um país com equidade, sem preconceito, com geração plena de emprego, salário digno e mais investimentos em saúde e educação.



#Bora
Ganhar
Esse
Jogo

Bancários devem manter cuidados contra a Covid-19 nesse inverno

Com o período junino e o número de casos de Covid-19 subindo no país, os bancários devem manter os cuidados e sempre usar máscaras e álcool gel, principalmente no local de trabalho.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, mais de 30 milhões de pessoas foram contaminadas pela Covid-19 e quase 670 mil morreram. De acordo com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), a tendência de alta foi verificada desde abril. Com isso, as contaminações devem continuar subindo, sobretudo com a chegada do inverno.

Os cuidados com a pandemia do coronavírus devem ser mantidos, já que o risco ainda é latente. Ainda segundo estudos, a reinfecção pela variante Ômicron acontece de forma mais rápida do que as primeiras cepas, com intervalos a partir de 20 dias.

O estudo elaborado na Dinamarca aponta que a Ômicron gera uma memória imunológica muito pior do que outras variantes. O resultado são reinfecções mais recorrentes em um intervalo curto de tempo. A boa notícia é que as pesquisas apontam que após as 3 doses da vacina, as pessoas apresentam altas taxas de anticorpos específicos, independentemente de terem tido Covid. As vacinas conferem, portanto, uma proteção fundamental contra as reinfecções.



Mais de 77% das famílias estão endividadas no país

Não está fácil viver no país. De acordo com a CNC (Confederação Nacional do Comércio), em maio, 77,4% das famílias tinham dívidas para pagar. Mais de 28% dos lares têm contas atrasadas. Este é o maior índice desde 2010.

As famílias enfrentam dificuldades para honrar as dívidas no mês, pois já estão com o orçamento extremamente apertado não só por conta das despesas, mas também pela inflação acima dos 12% anuais. Ainda segundo a pesquisa, em abril, o percentual de inadimplentes era de 28,6%. Em maio de 2021, o índice era de 24,3%. O equivalente a 4,4 pontos a menos.

Atualmente, um trabalhador brasileiro ganha, em média, menos de R\$ 2.600,00 por mês. Isso é menos do que há 10 anos. A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 12,75% ao ano. O triplo do ano passado, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).